

Fundação Pe Luis Luise inaugura extensão do prédio em Cafelândia

Foi inaugurado, na semana passada, a extensão da parte estrutural da Fundação Educacional Padre Luis Luise, com 369,20 m², evento esse que contou com a participação dos ex-presidentes, diretoria atual, colaboradores e membros da sociedade. Este é um projeto de todos onde, cada um ofereceu o seu melhor, economizando e entendendo as nossas necessidades para que pudéssemos construir este espaço e assim atendermos mais e melhor.



Copel e Simepar desenvolve sistema de IA para prever desligamentos por temporais



Ministério confirma caso de doença de Newcastle em granja no RS



Copacol apresenta os melhores do mês nas três integrações



Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



Julho

O tempo é uma invenção. Sabemos disso, mas não queremos saber, e achamos chato quem fica lembrando o tempo todo que o tempo não existe. "Como não existe? E essas marcas no rosto, nas mãos, nos braços, que carrego comigo, são o quê?" Não é o tempo, mas o oxigênio que oxida tudo. Não é o tempo, mas a gravidade, inflexível, a atrair tudo para próximo dos corpos com maior massa, alegria e desgraça de vivermos no planeta Terra; não é o tempo, mas o desgaste pelo uso repetido das peças do nosso corpo, máquina incrível, mas muito maltratada por nossa ignorância ou preguiça de ler o interminável manual de orientações sobre o uso correto dos pulmões, coração, estômago, rins, fígado, pele, cérebro. Não é o tempo, é a existência dos outros, que ficam aí se expondo para que comparemos, para que nos meçamos por suas réguas, por suas peles brilhantes e corpos esguios, por sua agilidade e desenvoltura. Não é o tempo. Mas é.

Chamamos de tempo essas marcas de mudanças. Cada volta da Terra em torno de si mesma, em torno do Sol. Chamamos de tempo para não precisar chamar rotação ou translação, porque o tempo não é só um tempo medido, é também um tempo sentido, algo que nos afeta. A medição é precisa, mas o sentimento não é preciso. O tempo voa, dizemos. O tempo não passa nunca. O tempo é cruel. O tempo é fugaz. Esse tempo, o tempo da nossa permanência no mundo, esse existe, e é nosso companheiro mais genioso e inconstante. Por isso, precisamos amarrá-lo a certos pontos fixos, para que não nos escape de vez. Porque, no fundo, precisamos dele, ou pelo menos precisamos desse uso que fazemos dele, como o traçado de uma seta em uma folha de papel, apontando para um lado. Quanto maior o tracejado, mais claro para nós que o alvo da seta está próximo. E o alvo alcançado é o fim do jogo.

O mês de julho é um desses pontos que nos remete a um cálculo do tempo do jogo que resta. Julho é o meio. Diferente de janeiro, sempre alegre e promissor, e de dezembro, mais reflexivo e aliviado, julho é o mês do susto, quando percebemos que já foi metade do ano e ainda não cumprimos quase nada de nossas promessas de janeiro. E agora, logo, logo, chegará dezembro e então mais um ano, quando se renova a pergunta angustiante: "Até quando estarei nesse jogo?"

Nas escolas, julho é o mês das pequenas férias, uma espécie de repositório das energias na preparação dos estudantes para a realização dos planos da vida ou, como diziam os Beatles, aquilo que passa velozmente enquanto estamos fazendo os tais planos. Pois é curioso o quanto nos preparamos para a vida enquanto a vida ocorre, pois o tempo não para. Pior é quando, já adultos e afundados nos afazeres do trabalho e na criação dos filhos, sonhamos com o momento em que poderemos finalmente parar e aproveitar o tempo. Apostamos que haverá esse tempo. Aposta perigosa, pois o tempo é esquivo, fugidio e se ausenta quando mais precisamos dele. Mesmo que não nos importemos quando ele é abundante, pois estamos preocupados em estarmos prontos para aproveitá-lo intensamente quando houver tempo para isso. Paradoxo.

Nessa invenção que é o tempo, esse tempo que nos atravessa, soprando baixinho em nossos ouvidos: "Estou aqui", esquivamo-nos e ocupamo-nos febrilmente para olvidá-lo ou adiá-lo para um momento mais propício. Mas o momento também é o tempo, é uma das formas pelas quais ele se traveste, como o "Só um segundo, por favor"; o "Qualquer hora dessas a gente se vê"; o "Pra semana passo aí, sem falta"; o "Nossa, faz mesmo tantos anos assim desde o nosso último encontro?". Tudo é tempo. E não é.

Até que o tempo, cansado de esperar, vira-nos as costas. Fecha-se em copas. Some no horizonte, esvanece-se. E os que ficam dizem de si para si: "Lembram daquele tempo?". "Ah, aqueles tempos é que eram bons".

E o tempo, que vê tudo, porque está em todos os lugares, ri um riso meio pesaroso: "Ah, se não tivessem desperdiçado aquele mês de julho preocupados com o que foi e com o que estava por vir..."

Daniel Medeiros é doutor em Educação Histórica e professor no Curso Positivo. @profdanielmedeiros

Itaipu participa de principal cúpula da ONU sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



A Itaipu Binacional participou nessa quarta-feira (17), em Nova York, da apresentação do Relatório Nacional Voluntário do Brasil (RNV) sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O documento detalha os esforços dos setores público e privado e da sociedade civil do País para o alcance das metas da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A apresentação foi feita pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, como parte da programação do Fórum Político de Alto Nível (HLPF, na sigla em inglês), a principal plataforma para acompanhamento e revisão da Agenda 2030. O encontro ocorreu de 8 e 17 de julho, na sede da ONU, sendo a última semana dedicada aos ministérios.

Márcio Macêdo explicou que o RNV foi elaborado pela Itaipu Binacional, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelos ministérios de Relações Exteriores e do Planejamento, sob a coordenação da Secretaria-Geral e com a contribuição de outras instituições e órgãos do governo. "Quero anunciar ao mundo que o Brasil está de volta e as políticas públicas de ODS são prioridades do governo", afirmou.

A chefe do escritório da Itaipu em Brasília, Lígia Leite, representou a empresa nos eventos. Segundo ela, a participação

da Binacional na elaboração do relatório deu-se pela sua experiência na implementação e territorialização dos 17 ODS na área de atuação prioritária da empresa.

"A Itaipu é parceira do Governo Federal e é importante que as pessoas reconheçam como nossas ações socioambientais contribuem significativamente para a Agenda 2030. Essas iniciativas não apenas melhoram nossas operações, prolongando a vida útil do reservatório e gerando energia limpa e sustentável por mais tempo, mas, fundamentalmente, promovem um Brasil mais justo e inclusivo", afirmou.

O último RNV brasileiro é de 2017 e, até 2022, a pauta de desenvolvimento sustentável e inclusivo perdeu relevância no País. Somente a partir de 2023 é que a Agenda 2030 voltou a ganhar força, com a recriação da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS) e de outras instâncias políticas e de participação da sociedade civil, como o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselho, e os ministérios dos Povos Indígenas, da Igualdade Racial e do Desenvolvimento Social.

O novo RNV reforça pontos da nova diretriz do Governo Federal, com a reconstrução da institucionalidade da Agenda 2030, a retomada da governança brasileira dos ODS, a integração das três dimensões do

desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) no Plano Plurianual - único instrumento de planejamento do governo que perpassa todos os ministérios -, políticas públicas integradas, agendas transversais e a adoção do lema "Não deixar ninguém para trás".

Líder mundial na produção de energia limpa e renovável, a Itaipu desenvolve várias ações que contribuem para a promoção dos 17 ODS. O Programa de Gestão de Resíduos, por exemplo, possibilitou o aumento médio na renda do coletor de recicláveis em 30%. No último mês, em parceria com o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás) e o projeto H2Brasil, inaugurou a primeira planta-piloto do Brasil para a produção de petróleo sintético a partir de biogás, com foco na geração de combustível sustentável para aviação (SAF).

Para Lígia Leite, essas ações fortalecem o papel de Itaipu na promoção dos ODS - e a participação em eventos como o Fórum Político de Alto Nível é reflexo desse trabalho. "É muito importante para a Itaipu estar presente na principal cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente considerando nosso histórico de cooperação internacional e desenvolvimento sustentável. O Brasil está retomando seu papel de destaque no cenário global, e a Itaipu tem muito a contribuir nesse processo", ressaltou.



CONSULTEC CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

Fundação Pe Luis Luise inaugura extensão do prédio em Cafelândia

Foi realizada, semana passada, a inauguração da extensão da parte estrutural da Fundação Educacional Padre Luis Luise, com 369,20 m², evento esse que contou com a participação dos ex-presidentes, diretoria atual, colaboradores e membros da sociedade. Este é um projeto de todos onde, cada um ofereceu o seu melhor, economizando e entendendo as nossas necessidades para que pudéssemos construir este espaço e assim atendermos mais e melhor.

A muito tempo a fundação vem passando por muitas dificuldades com espaço físico, pois, quando fundada, eram atendidos 44 usuários (meninos) atualmente esse número passa de 230 crianças e adolescentes (meninos e meninas) e em média 200 jovens aprendizes. Atualmente 80 crianças/adolescentes aguardam vagas para participarem dos programas da fundação, onde com esta construção poderemos atender a demanda municipal que através do CRÁS são encaminhados ao SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo) realizado aqui na entidade.

No início de 2023, a diretora da Fundação propôs em uma reunião ordinária que fizéssemos uma construção com recursos próprios, pois, nos últimos anos a administração, vinha planejando suas finanças para poder alcançar esse objetivo. Também contamos com a generosidade de empresas parceiras, que nos ajudam principalmente na parte alimentar



das crianças e adolescentes, assim como, fornecendo cupons do Nota Paraná.

Esta obra construída, mais móveis e equipamentos, está com o valor de R\$: 1.019.000,00 (um milhão e dezenove mil reais), realizada totalmente com recursos próprios, advindos de realizações de projetos como: jovem aprendiz, nota paraná, associados e promoções, um investimento onde realmente é possível dizer que cada um contribuiu de alguma maneira.

Trabalhamos o fortalecimento da autoestima, onde cada usuário é capaz de mostrar ou descobrir suas habilidades, melhorando e aperfeiço-

ando esses talentos rumo ao mercado de trabalho. Valorizamos o fortalecimento dos vínculos, familiares e comunitários, formação de valores, aspectos tão importantes para formação do caráter e da harmonia do ser humano. A sociedade passa por um momento delicado, onde crianças e adolescentes demonstram conflitos emocionais, sociais e comportamentais diversos, muitas vezes não conseguem encontrar seu lugar na família, na escola ou na sociedade, por isso, através do trabalho de serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, jovem aprendiz e o projeto da fundação, Transformando



Vidas, essas crianças/adolescentes são conduzidos a serem protagonistas de suas próprias histórias, sendo que trabalhamos gente igual e diferente, gente como a gente.

Homenagem aos ex presidentes da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LUIS LUISE, entregamos uma lembrança em agradecimento externando nossa gratidão por promoverem assistência social e educacional com excelência, valorizando o potencial humano e desenvolvendo valores para a vida.

• ISABEL CARDOSO - REPRESENTANDO HOJE AQUI O SEU IRMÃO WALDEMAR CARDOSO O MESMO, ATUOU COMO PRESIDENTE NO DA FUNDAÇÃO NO ANO DE 1996 A 1998;

• MARIA TEREZA MEZZOMO QUE ATUOU NO ANO DE 1998 A 2002 (DOIS MANDA-

TOS);

• RAFAEL TRICHEZ RIBEIRO REPRESENTANDO HOJE AQUI SUA MÃE, TEREZINHA TRICHEZ RIBEIRO (IN MEMÓRIA), ELA ATUOU NO ANO DE 2002 A 2008 (TRÊS MANDATOS);

• MARIZA TREVISOL - ATUOU NO ANO DE 2008 A 2010;

• TEREZINHA HELLMANN ATUOU NO ANO DE 2010 A 2013 (1 MANDATO);

• MARCELIO APARECIDO KOEHLER ATUOU NO ANO DE 2013 A 2017 (DOIS MANDATOS);

• LUIZ CARLOS ADAMI ATUOU NO ANO DE 2017 A 2022 (DOIS MANDATOS);

• CONVIDO AGORA O/A SENHOR: LUIZ CARLOS ADAMI PARA FAZER A ENTREGA AO SENHOR

• MANOEL BENTO MOTTA, PRESIDENTE ATUAL 2022 A 2025.

Procurador-geral do MPC-PR alerta gestores para vedações em ano eleitoral

A necessidade de atenção redobrada para evitar condutas proibidas aos agentes públicos em final de mandato é uma das principais orientações apresentadas pelo procurador-geral do Ministério Público de Contas do Estado do Paraná (MPC-PR), Gabriel Guy Léger, durante a oficina Vedações em Período Eleitoral e Encerramento de Mandato, realizada nesta quinta-feira (18 de julho) pela Escola de Gestão Pública (EGP) do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR) em Curitiba, no auditório do Palácio das Araucárias. Em outubro, ocorrem eleições municipais para os cargos de prefeito e vereador em todo o país.

Apresentando exemplos práticos de artigos da Lei Eleitoral (Lei nº 9.504/97), e da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), bem como jurisprudência atual e julgados do TCE-PR, Guy Léger esclareceu, aos cerca de 120 participantes, pontos polêmicos das normativas, com o objetivo

de proporcionar mais segurança às decisões dos gestores públicos neste final de mandato, em casos que podem causar tanto sanções administrativas como criminais.

"Este encontro é um espaço para debatermos questões que impactam nos municípios neste ano eleitoral. Precisamos ter atenção para vários detalhes. Por exemplo: a Lei Eleitoral é diferente da Lei de Responsabilidade Fiscal. Por isso, nem sempre são as mesmas regras e prazos", exemplificou. Guy Léger passou por temas como gastos com pessoal, cronologia das vedações, publicidade institucional, entre outros assuntos enfrentados pelos gestores.

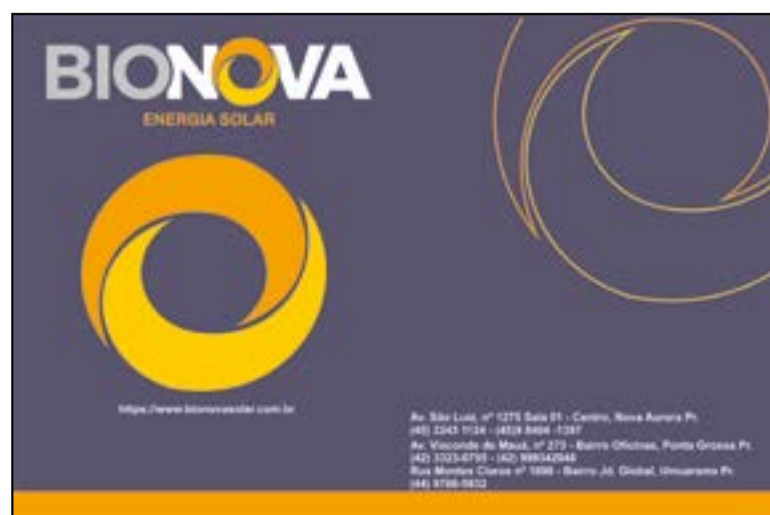
Também palestrante na capacitação, o auditor de controle externo Mario Antonio Cecato cuidou da questão contábil que envolve os artigos da LRF. O principal destaque de sua apresentação foi o artigo 42 da LRF, que proíbe ao titular de Poder ou órgão, nos últimos dois qua-

drimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa.

Controlador-geral do Município de Campo Magro (Região Metropolitana de Curitiba), Enoque Santos destaca a importância do encontro como uma forma de atualização. "Conhecer a jurisprudência atual nos permite ter mais condições de atuar com segurança neste período eleitoral", afirmou.

Manual

Desde o início deste ano, o curso já teve edições em Curitiba, Foz do Iguaçu e Londrina. Para os próximos meses, há eventos do tipo programados para outras três cidades: Umuarama, no próximo dia 30, Francisco Beltrão (setembro) e Maringá (novembro).



Copel e Simepar desenvolvem sistema de inteligência artificial para prever desligamentos por temporais

A Copel e o Simepar estão na fase final do desenvolvimento de um sistema que faz uso de inteligência artificial para prever impactos de temporais no fornecimento de energia elétrica para os mais de 11 milhões de clientes que a companhia atende no Paraná.

A aplicação se abastece com o histórico de informações das intempéries climáticas captadas pelas estações, satélites e radares meteorológicos do Simepar em todas as regiões paranaenses. No passo seguinte, faz o cruzamento dessas informações com os registros de desligamentos da rede da Copel dos últimos anos. A expectativa é que o sistema esteja pronto até o início do próximo período de chuvas, que começa em outubro.

Os registros foram divididos em 19 categorias distintas de danos na rede elétrica causados por intempéries. O objetivo é calcular o número aproximado de consumidores que podem ser afetados por uma tempestade que se aproxima e, assim, agir preventivamente, na estratégia e no planejamento de atividades das equipes da Copel para o restabelecimento da energia com a maior rapidez possível.

“Essa é uma ferramenta muito promissora, porque ajuda a companhia a se preparar para restabelecer o fornecimento de energia com mais rapidez em caso de temporais”, avalia o presidente da Copel, Daniel Slaviero.

Ele destaca que a maior incidência de tempestades no Centro-Sul do Brasil é um dos efeitos das mudanças climáticas, o que amplia a relevância do sistema. “Na Copel, nós estamos empenhados em, por um lado, investir em projetos que minimizem o impacto ao meio ambiente e, por outro, nos prepararmos para, diante do impacto dos fenômenos já existentes, garantir o fornecimento de energia com qualidade à população.”

Cresce o número de grandes temporais

Desde 2019, o número de tempestades no Paraná cresceu de maneira inédita, saltando de 12 temporais naquele ano para 24 em 2023. Somente entre outubro e dezembro do ano passado, o Estado foi atingido por 15 tempestades de grandes proporções ao longo de 12 semanas. Em algumas semanas o Paraná sofreu com mais de um evento climático severo.

Nos últimos anos, a incidência de raios também aumentou. Em 2021, foram registrados 406.922 raios no Paraná e, em



2023, 1.064.405, um crescimento de 161%, segundo o Simepar.

Para aprender os padrões das tempestades e indicar onde e como elas podem provocar desligamentos, o sistema de inteligência artificial processa informações sobre diferentes variáveis climáticas e estima potenciais impactos na rede elétrica. Assim, de um lado entram informações sobre rajadas de ventos, raios e intensidade das chuvas. De outro, saem as estimativas sobre os desligamentos e as diferentes causas, como possíveis rompimentos de cabos, avarias em postes e queima de equipamentos, dentre outros.

Ao trabalhar esse conjunto de dados, a aplicação aprende com acertos e erros e, assim, permite à Copel aprimorar a preparação para o atendimento a contingências que afetam os clientes. Além disso, torna possível dimensionar as equipes de forma mais precisa, disponibilizar reforços e organizar a logística necessária para minimizar o impacto da tempestade e, dessa forma, religar a energia com a maior rapidez possível.

O diretor de operação e manutenção da Copel, Júlio Omori, explica que, com a IA, o aplicativo “faz hoje em minutos o trabalho que levaria dias até algum tempo atrás”. Para obter essa capacidade de processamento, a Copel adquiriu um supercomputador, cedido ao Simepar. “É a tecnologia trabalhando a favor do nosso cliente”, destaca Omori.

Previsão do número de imóveis afetados

As informações são disponibilizadas em um portal na internet (com versão para celular), que é acessado pelos profissionais da Copel. Ao analisar os dados fornecidos pelo histórico de

tempestades e de desligamentos, o sistema informa sobre o impacto de temporais em curto (1 a 3 horas) e médio (1 a 5 dias) prazos.

A IA indica o número de imóveis que podem ficar sem energia por região, por município e por área de atendimento da Copel. Tudo é apresentado de forma prática e visual, e os técnicos podem acompanhar as regiões mais críticas em um mapa interativo do Paraná.

“Em situações de maior risco, o sistema emite alertas que indicam a previsão do número de consumidores que pode ficar sem energia e a área que será atingida”, explica Marcos Vinícius de Oliveira Cardoso, gerente de pós-operação da companhia e líder do projeto. “Além disso, os alertas apontam se o evento será localizado ou se há possibilidade de alcançar uma área mais ampla.”

Este foi o caso, por exemplo, do dia 21 de março deste ano, data do último temporal de grandes proporções, que acabou por afetar, no conjunto final, mais de 640 mil consumidores em todo o Paraná. Nas vésperas, o sistema alertou para o risco de desligamentos que poderiam afetar no mínimo 450 mil clientes em todas as regiões, dos quais cerca de 100 mil somente no Oeste.

Além de estimar o número de clientes desligados, o sistema também apresenta informações sobre ventos (quantidade de rajadas e a velocidade delas), raios e a sua intensidade e precipitação. Comparando a magnitude dessas intempéries que se aproximam com situações anteriores, a IA calcula o impacto potencial.

Projeto de pesquisa e desenvolvimento

começou a segunda etapa do projeto, em que o sistema é colocado à prova. Seu desempenho é analisado e melhorias estão sendo feitas para que, em breve, ele possa receber, também, informações em tempo real sobre as interrupções de fornecimento de energia e alertas de descargas atmosféricas.

Outras melhorias estão previstas para esta nova etapa. Será possível, por exemplo, analisar desligamentos anteriores e calcular a probabilidade de uma queda de energia específica ter sido causada por um raio, o que pode ajudar a companhia a verificar locais e equipamentos mais vulneráveis.

Também será desenvolvida uma funcionalidade que mostra a aproximação detalhada de tempestades com incidência de raios e permite verificar se esta queda de raios tem chances de atingir a rede elétrica ou algum equipamento específico dela.

Para desenvolver estas ferramentas, a equipe do projeto fez o mapeamento de toda a rede de distribuição da Copel, que conta com mais de 200 mil km em todo o Paraná, identificando trechos específicos e os equipamentos automatizados que ajudam a indicar com precisão o local dos desligamentos.

Fonte da Assessoria

Em novembro de 2023,

CENTER CALÇADOS



WHATSAPP (45) 99962-0587

Ministério confirma caso de doença de Newcastle em granja no RS

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a identificação de um foco da doença de Newcastle (DNC), que é transmitida por vírus e atinge aves silvestres e comerciais. Altamente contagiosa, a doença tem sintomas respiratórios, frequentemente seguidos por manifestações nervosas, diarreia e edema na cabeça desses animais. A identificação ocorreu em uma granja de criação comercial de aves para corte, localizado no município de Anta Gorda, no Rio Grande do Sul.



Segundo o ministério, o diagnóstico positivo foi feito nesta quarta-feira (17), às 16h, pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA-SP), reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como laboratório de referência internacional para o diagnóstico da DNC.

A investigação do caso ficou a cargo da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi), que enca-

minhou as amostras para a análise laboratorial.

O ministério informou que, após o atendimento inicial, o estabelecimento avícola foi imediatamente interditado, incluindo suspensão de movimentação das aves.

"Neste momento, a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Mapa, em conjunto com a Seapi, irá aplicar os procedimentos de erradicação do foco estabelecidos no Plano de Contingência de Influenza Aviária e doença de Newcastle, com a eliminação e destruição

de todas as aves e limpeza e desinfecção do local", informou a pasta.

Além disso, será realizada investigação complementar em raio de 10 quilômetros ao redor da área de ocorrência do foco, além de outras medidas que forem necessárias conforme avaliação epidemiológica.

Ainda de acordo com o ministério, o consumo de produtos avícolas inspecionados pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) permanece seguro e sem contraindicações.

Doença de Newcastle

A DNC é causada pela infecção por vírus pertencente ao grupo paramixovírus aviário sorotipo 1 (APMV-1), virulento em aves de produção comercial. Além de aves, pode atingir também répteis, mamíferos, e até mesmo seres humanos.

Os últimos casos confirmados no Brasil ocorreram em 2006 e em aves de subsistência, nos estados do Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Embrapa celebra quatro anos da tecnologia BioAS



apresentou 143 palestras presenciais e on-line sobre a tecnologia e a saúde do solo, inclusive em inglês, como esta da série de webinars promovida pela 4 per 1000 Initiative em junho deste ano.

Outra novidade que integra a celebração dos quatro anos da tecnologia é a aprovação, junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Rural, de um projeto de pesquisa que vai avaliar a saúde de solo nas áreas dos polos de irrigação de Goiás.

"Quatro anos atrás, não imaginávamos essa repercussão que a BioAS está tendo, com todos esses acontecimentos. Isso mostra como a tecnologia, ainda em estágio inicial, tem impactado no campo e vem atraindo, cada vez mais, o interesse da comunidade científica, dos produtores rurais, dos técnicos e dos laboratórios de análise de solo não apenas no Brasil, mas em diversos países", comemora a pesquisadora.

No último mês de maio, por exemplo, a BioAS foi apresentada no evento de comemoração dos 100 anos da criação da União Internacional de Sociedades de Ciência do Solo, realizado em Florença, na Itália. A tecnologia também foi destaque em Dias de Campo promovidos na Embrapa Cerrados para os participantes do Meeting of Agricultural Chief Scientists (MACS 20) e os Conselheiros do Consultative Group on International Agricultural Research (CGIAR).

Lançada em julho de 2020, a Bioanálise de Solo (BioAS) chega ao quarto aniversário com novidades aos interessados na tecnologia, que agrega bioindicadores às análises tradicionais de solo, antecipando problemas de saúde do solo que impactam a produtividade das lavouras. A partir de agora, o curso on-line gratuito "Saúde do Solo, Tecnologia BioAS e Sustentabilidade Agrícola" passa a contar com versões em inglês e espanhol, disponíveis na plataforma da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro).

Destinado a produtores e extensionistas rurais, profissionais de ciências agrárias, estudantes, técnicos de cooperativas, servidores públicos e demais interessados, o curso tem carga horária de 20 horas e busca capacitar os participantes com informações relativas à BioAS, além de disponibilizar conteúdos relacionados aos sistemas e manejos agrícolas que contribuem para a saúde do solo. As inscrições para a nova turma nos três idiomas es-

tao abertas de 29 de julho a 4 de agosto. As vagas são ilimitadas e o período de realização será de 5 a 25 de agosto.

As novas versões do curso on-line serão oficialmente lançadas no 9º Congresso Mundial de Agricultura Conservacionista, realizado na Cidade do Cabo, África do Sul, de 22 a 25 de julho. Responsável pela liderança do projeto de pesquisa que culminou no desenvolvimento da BioAS, a pesquisadora Ieda Mendes, da Embrapa Cerrados (DF), será a única representante da Embrapa no evento. Ela vai participar, no dia 23, da sessão especial "Soil Health measurements - sense and nonsense" com a palestra "Large Scale Assessments of Soil Health in Brazil using Soil Enzymes". A palestra será exatamente no dia em que comemoraremos o quarto aniversário do lançamento da BioAS, o que é bem simbólico e emblemático", comenta Mendes. Confira toda a programação do evento aqui.

Desde o lançamento da tecnologia, a equipe do projeto já

EXAMES LABORATORIAIS

PRONTINHOS E AO SEU DISPOR EM NOSSO SITE!

(45) 99988-5781

Quilômetro 1000, 2114

WWW.GENESILABORA.COM.BR

É hora de dar um UP! NA SUA CONEXÃO!!

Seja para sua casa, empresa ou no campo*, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!

Vem ser Delta!

Entre em contato com a gente!

canais de vendas

☎ 9 9846-4317

☎ 9 9962-4950

☎ 9 9815-0431

☎ 9 9813-0830

Delta telecom

Copacol apresenta melhores do mês nas integrações

Com mais de 60 anos de atuação no cooperativismo voltado ao agronegócio, e entre as maiores cooperativas do ramo no Brasil, a Copacol se destaca pelo seu sistema de integração por meio das atividades de Aves, Suínos, Peixes e Bovinocultura de Leite, proporcionando ao cooperado alternativas de renda para que ele possa se manter no campo com qualidade de vida.

Como forma motivar os produtores que se destacam com os melhores resultados em cada uma dessas atividades, a Copacol divulga em seus canais de comunicação e rede social os nomes dos destaques do mês.

Saiba quais foram os melhores resultados do mês de junho:

Na atividade de piscicultura, o mês de junho foi de bons resultados para o cooperado, Claudemir Ariati, de Cafelândia, que além de obter 1.390 Kg de conversão alimentar, se destacou também em crescimento diário ao obter 4.84 gramas de crescimento dos peixes ao dia. Ainda em conversão alimentar na segunda colocação ficou o produtor Valdir Meurer, de Anahy, com 1,416 Kg e em terceiro Vitorio Thomé, de Jesuítas, com 1,473 Kg.



Outro item avaliado é o crescimento diário dos peixes, que além de Claudemir em primeiro, tem na segunda posição o produtor Valdir Meurer, com 4,43 gramas e em terceiro, o cooperado Paulo Kammer, de Cafelândia, com 3,97 gramas.

Já no item rendimento de filé, a primeira colocação ficou para o produtor Valdir Meurer com, 38,38%, em segundo, o piscicultor Diogo Albier Patussi de Freitas, de Tupãssi, com 38,03%, e em terceiro lugar a cooperada

Carmen Terezinha Welter Margis, de Toledo, com, 37,57%.

“Mesmo já vindo de outros bons resultados, este me surpreendeu, porém não é um mérito só meu, mas de um processo que envolve todo o sistema de integração, como: alevinos de boa qualidade, genética avançada, nutrição de qualidade, assistência técnica capacitada, enfim, é um resultado onde cada pessoa envolvida no processo tem que fazer a sua parte, e com isso a Cooperativa

nos proporciona essa condição para obter bons resultados”, conta feliz e motivado Claudemir Ariati, dono da melhor performance do mês de junho na piscicultura da Copacol.

Outra situação que o deixa motivado com a atividade, é o fato de saber que hoje em uma pequena área que antes era incultivável ele desenvolve a piscicultura com rentabilidade, agregando renda a propriedade com melhor qualidade de vida.

AVICULTURA

Com 487 pontos de IPE (Índice de Eficiência Produtiva), o cooperado do município de Tupãssi, Sergio Cristófoli, é o destaque do mês no sistema de integração de Aves da Copacol, logo em seguida, na segunda colocação, com 484 pontos, está o produtor Luiz Francisco Motter, de Cafelândia, e na terceira posição no ranking dos melhores do mês aparece o avicultor Amanantino Passoni, de Nova Aurora, com 483 pontos.

SUINOCULTURA

Com a participação de 172 produtores de suínos integrados, toda a produção é processada pela Central Frimesa. As melhores pontuações do mês foram obtidas pelos cooperados: em primeiro lugar com 627 pontos, se destacou o produtor de Iracema do Oeste, Wagner Augusto Tesolin. Mas ele não está sozinho não. A segunda colocação com 625 pontos é do produtor de Nova Aurora, Marcelo De Ré. Com 620 pontos se destaca em terceiro o produtor de Iracema do Oeste, Waldemir Cezar Tesolin, em quarto, a cooperada Suely Viaro Rodrigues, de Iracema do Oeste, com 614, e fechando o ranking de melhores resultados do mês em quinto lugar está o suinocultor de Cafelândia, Deroni Utcenski, cuja pontuação foi de 608.

BOVINOCULTURA DE LEITE

Na atividade de Bovinocultura de Leite os melhores resultados foram obtidos pelos cooperados: Marcio Rodrigo Gambetta, de Nova Aurora, que se destacou em primeiro lugar com média produzida por vaca de 36.03 litros, com isso ele obteve uma produção mensal de 57.295 litros. Produtor de Formosa do Oeste, Devair Costa, obteve um ganho médio por animal de 35.76 litros, enquanto que a produção geral de junho ficou em 62.216 litros e para fechar o ranking dos melhores do mês, na terceira colocação aparece o cooperado Dealmar Eckstein, de Cafelândia, que alcançou uma produção média por vaca de 33.59 litros. Já a produção do mês ficou em 74.571 litros.

Assim como na atividade de suinocultura, a produção de leite dos cooperados é processada pela Central Frimesa.

Conecta Suínos: jovens conhecem ciclo de produção de leitões

Você conhece os processos de produção de leitões? Sabe quais são os procedimentos que o animal passa até chegar à propriedade do cooperado? Esse foi o tema de mais um módulo do Programa Conecta Suínos, realizado no CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) da Copacol para filhos e netos de cooperados integrados a suinocultura.

Para manter a alta qualidade e sanidade dos leitões, a Copacol trabalha com granjas próprias para produção de suínos. A Cooperativa possui cerca de 22 mil leitões matrizes produtivas nas unidades. Nessa edição, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o ciclo completo de produção. “Apresentamos aos cooperados todo o processo, desde a preparação das leitões, a inseminação artificial, o período de gestação e nascimento, os registros e documentações, as medicações necessárias, os períodos de amamentação e desmame, a criação inicial nas creches até a entrega ao produtor rural”, relata o supervisor da UPL (Unidade de Produção de Leitões) de Formosa do Oeste, Marcio de Lima Gonçalves, que integrou a equipe de instrutores da capacitação.

Gonçalves e os supervisores Rafael Minatti e Alex Silva apresentaram aos jovens todos os processos que são desenvolvidos nas três UPLs, sendo uma em Formosa do Oeste, outra em



Carajá, Jesuítas, e a terceira em Central Santa Cruz, Cafelândia. Nas unidades são realizados os primeiros contatos com a leitoa produtora, a inseminação artificial, ultrassom e acompanhamento de todo o período de gestação, que é de aproximadamente 110 dias, com todos os cuidados necessários. Após esse período, o animal é encaminhado para UPD (Unidade de Produção de Desmamados), que está localizada em Jesuítas, onde nascem os leitões. Eles permanecem por 25 dias em contato com a leitoa, até serem desmamados e encaminhados para creche.

A Cooperativa possui três núcleos crechário localizados juntos as UPL, mas também atua com sete núcleos de produtores cooperados. A médica veterinária sanitária da Copacol, Sabrina Theodorovicz, mostrou como são feitos os procedimentos nessa fase da produção. Nas creches são realizados os primeiros cuidados dos filhotes sem a

mãe, a integração alimentícia e o direcionamento e uniformização dos lotes. Os leitões permanecem no local até atingir os 23 quilos, peso ideal para serem encaminhados aos produtores terminadores. “Apresentamos todo o caminho que o leitão faz até chegar à propriedade. Os jovens puderem tirar dúvidas e entender melhor como funciona o início da produção, antes da terminação”, explica o supervisor de assistência técnica de Suínos e Leite, Caio Domingues de Macedo.

Conhecimento compartilhado

A cooperada Giovana Ludovico Sant Anna, de Corbélia, participou pela primeira vez dos encontros do Programa. Ela destaca que as capacitações podem contribuir muito para o crescimento das produções. “São muitas novidades, é um assunto interessante e que eu tinha curiosidade em saber como funcionava. O Programa nos ajude

da a levar melhorias para a propriedade com o conhecimento repassado pela Copacol. Eu não conhecia os processos que antecedem a chegada dos leitões na propriedade, com tudo que foi apresentado posso aprimorar meus resultados”, afirma. Produzindo cerca de 3 mil leitões por lote ela valoriza a preocupação da Cooperativa com o crescimento dos cooperados. “Começamos com as atividades na granja em outubro de 2023, ainda é muito recente. Apesar de ser filha de agricultor, não trabalhava na área. Tem sido desafiador cada dia, cada lote, cada experiência, mas com a equipe da Copacol prestando toda assistência necessária e com as capacitações ofertadas, estamos progredindo muito, estou bem feliz”.

O Conecta tem o intuito de capacitar e aproximar filhos e netos de cooperados com as atividades de sustento da família. “O Programa tem como objetivo apresentar as informações e promover o desenvolvimento aos cooperados. São produtores jovens que estão iniciando nas atividades, possuem muita vontade de aprender, mas precisam do direcionamento certo. Além de conhecimento, o Programa também promove integração dos produtores rurais e os colaboradores, aproximando o jovem de todas as áreas de atuação da suinocultura”, diz Macedo.